



2T26

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE
DESEMPENHO





Sumário

Destaques	4
Principais números	7
Balanco patrimonial	9
Ratings	9
Lucro líquido e ativo	10
Resultado recorrente e não recorrente	11
Carteira de crédito	12
Qualidade da carteira de crédito	14
Captações	16
Depósitos à vista	16
Poupança	17
Depósitos a prazo	17
Letras	17
Receitas de prestação de serviços e tarifas	18
Serviços de governo	18
Conta corrente e tarifas bancárias	18
Cartões	19
Seguros	19
Fundos de investimento	19
Receita de serviços decorrente de crédito	19
Transações	20
Despesas administrativas	20
Despesas de pessoal	21
Outras despesas administrativas	21
Eficiência operacional	22
Gerenciamento de risco e do capital	22
Ativos administrados	23
Fundos de investimento e carteiras administradas	24
Cartões	24
Guidance	25



Declarações prospectivas

O Relatório de Análise de Desempenho baseia-se nas demonstrações contábeis consolidadas da CAIXA em 30 de junho de 2026.

Informações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade em caso de alteração de metodologias, o que pode gerar eventuais diferenças em razão de realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas e gráficos podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem, devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base em números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre valores arredondados.

As informações aqui apresentadas podem fazer referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A Resolução CMN nº 4.966, emitida pelo Banco Central do Brasil em 2021, entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. A norma estabelece as bases para a adoção da IFRS 9 pelas instituições financeiras no Brasil. Há impactos em diversos aspectos das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação de risco de crédito, a contabilização de instrumentos financeiros e a geração de informações financeiras, aumentando a comparabilidade entre as instituições financeiras, facilitando a análise e a comparação de seus desempenhos. Observamos, contudo, que a adoção da referida Resolução limita a comparabilidade com períodos anteriores devido à reclassificação de itens do resultado, bem como ao novo modelo de provisão para perdas esperadas.

Dados para conexão à
videoconferência de resultados 2T26

Quinta-feira, 27 de agosto de 2026

10h00 (horário de Brasília)

9h00 (horário de Nova York)

Webcast (tradução simultânea)

Webcast ao vivo:
<https://ri.caixa.gov.br/>



Destques

2T26

2T26/2T25

Receita da
intermediação
financeira

68,7 Bi
+14,4%

Despesa da
intermediação
financeira

49,0 Bi
+12,2%

Margem
financeira

19,7 Bi
+20,2%

Provisão para
risco de crédito

7,0 Bi
+97,6%

Receita de
prestação de
serviços

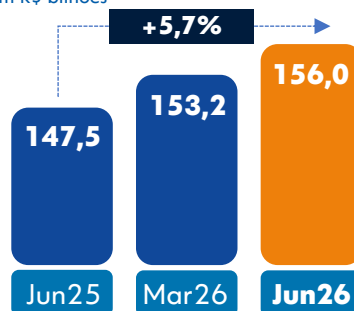
7,6 Bi
+12,9%

Despesas
administrativas¹

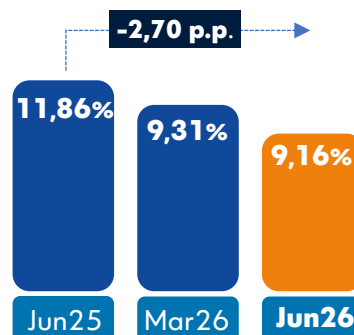
11,4 Bi
+5,9%

Patrimônio Líquido

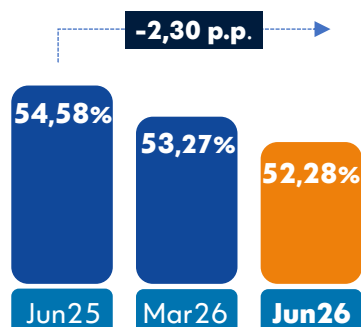
em R\$ bilhões



ROE recorrente



IEO recorrente



¹ Inclui despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

Lucro líquido recorrente

3,9 Bi
+5,9%
2T26/2T25



Destaques

Resultado

O lucro líquido recorrente no 2T26 foi de R\$ 3,9 bilhões, aumento de 5,9% em relação ao 2T25 e de 12,4% quando comparado ao 1T26. No 1S26, o lucro recorrente totalizou R\$ 7,4 bilhões, redução de 17,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) recorrente registrou 9,16%, redução de 2,70 p.p. em relação a Jun25 e de 0,15 p.p. quando comparado a Mar26.

Margem financeira

A margem financeira alcançou R\$ 19,7 bilhões no 2T26, crescimento de 20,2% em relação ao 2T25 e de 7,6% frente ao 1T26. No 1S26, a margem totalizou R\$ 37,9 bilhões, crescimento de 16,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No comparativo 1S26 com o 1S25, as receitas de intermediação financeira (RIF) e as despesas de intermediação financeira (DIF) aumentaram 16,2%. O diferencial entre as taxas de crescimento da RIF e DIF se igualou no 1S26, com tendência positiva, haja vista o maior crescimento da RIF apresentado no 2T26 (14,4%).

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A despesa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito alcançou R\$ 7,0 bilhões no 2T26, aumento de 97,6% quando comparada ao 2T25 e de 6,9% quando comparado ao 1T26. No 1S26 totalizou R\$ 13,5 bilhões, aumento de 140,0% quando comparada ao 1S25. A comparação com o ano de 2025 deve ser feita considerando a adoção da Resolução CMN nº 4.966/21, em 1º de janeiro de 2025.

Carteira de crédito

A carteira de crédito encerrou Jun26 com o saldo de R\$ 1,448 trilhão, crescimento de 11,9% em relação a Jun25 e de 2,7% em comparação a Mar26. O aumento do saldo em relação a Jun25 foi influenciado pelos crescimentos de 15,0% em crédito imobiliário, 8,7% em crédito comercial PF, 6,5% em crédito comercial PJ e 3,0% em agronegócio.

No 2T26, a CAIXA originou R\$ 185,3 bilhões em crédito, aumento de 14,4% na comparação com o 2T25 e de 2,8% com o 1T26. No 1S26, totalizou R\$ 365,6 bilhões em crédito, aumento de 16,3% na comparação com o 1S25.

Foram originados R\$ 73,3 bilhões em crédito imobiliário, crescimento de 28,2% em relação ao 2T25 e de 14,1% quando comparado com o 1T26. No 1S26, foram concedidos R\$ 137,6 bilhões, crescimento de 29,3% em relação ao 1S25.

A carteira finalizou Jun26 com a taxa de inadimplência de 3,64%, aumento de 0,98 p.p. em relação a Jun25 e redução de 0,07 p.p. em comparação a Mar26.

Em parte, tal aumento em comparação ao ano anterior se deve à ampliação do prazo de manutenção das operações na carteira ativa, a partir da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, que classifica os ativos em 3 estágios de acordo com o seu risco de crédito. Em Jun26, destaca-se que 91,0% da carteira de crédito da CAIXA estava no estágio 1, evidenciando a qualidade da carteira da Instituição. Adicionalmente, com relação à distribuição dos ativos nas carteiras C1 a C5, salienta-se que 79,1% da carteira está classificada nas categorias C1 e C2, operações com garantias de maior qualidade.

A carteira C5 apresenta forte concentração no crédito consignado, que representa 74,9% desse segmento. Apesar de não contar com garantias reais, essa modalidade apresenta histórico de baixa inadimplência, sustentado pelo mecanismo de desconto em folha, o que mitiga o risco de crédito e reduz a probabilidade de perdas efetivas.

Lucro líquido recorrente



R\$ **3,9** Bi



+5,9%
2T26/2T25

Margem financeira



R\$ **19,7** Bi



+20,2%
2T26/2T25

Carteira de crédito total



R\$ **1,448** Tri



+11,9%
Jun26/Jun25



Destaques

RPS e Eficiência operacional

As receitas de prestação de serviços e tarifas (RPS) totalizaram R\$ 7,6 bilhões no 2T26, aumento de 12,9% em relação ao 2T25 e 3,0% quando comparado ao 1T26. No 1S26, as receitas totalizaram R\$ 14,9 bilhões, aumento de 12,7% em relação ao 1S25. Na comparação com o 1S25, destacam-se os aumentos de 23,7% em serviços de governo, 20,3% em fundos de investimentos, 15,3% em receitas com seguros e de 14,4% em receitas de cartões de débito e crédito.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 11,4 bilhões no 2T26, aumento de 5,9% em relação ao 2T25 e redução de 0,6% quando comparado ao 1T26. No 1S26, as despesas totalizaram R\$ 23,0 bilhões, aumento de 6,0% em relação ao 1S25. Na comparação semestral, o aumento foi impactado pelo crescimento de 6,9% em despesas de pessoal e de 3,9% em outras despesas administrativas.

O índice de eficiência operacional recorrente da CAIXA registrou 52,28% em Jun26, redução de 2,30 p.p. em relação a Jun25 e de 0,98 p.p. quando comparado a Mar26.

Captações

O saldo das captações totalizou R\$ 2,052 trilhões em Jun26, crescimento de 13,0% em comparação a Jun25 e de 0,9% em relação a Mar26. Destaque para o aumento de 3,9%, em 12 meses, nos depósitos em poupança, totalizando R\$ 405,6 bilhões e representando 39,7% de participação no mercado.

As letras alcançaram saldo de R\$ 308,8 bilhões, crescimento de 17,0% em comparação a Jun25 e de 1,0% quando comparado a Mar26.

Clientes e rede de atendimento

A Instituição, em Jun26, possuía 160,4 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 158,2 milhões de pessoas físicas, 2,2 milhões de pessoas jurídicas e 27,1 mil clientes governo. Em 12 meses, houve crescimento nos segmentos PF (+2,7%), PJ (+7,4%) e governo (21,0%).

A rede da CAIXA está presente em mais de 97% dos municípios do país, com 24,6 mil pontos de atendimento. São 3,9 mil agências e postos de atendimento, 20,7 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 11 agências-caminhão, 2 agências-barco e 4 agência contêiner. Ainda, a CAIXA disponibiliza à população 20,1 mil terminais de autoatendimento (ATM's) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 27,8 mil terminais da Rede Banco24Horas.

Adicionalmente, a CAIXA segue avançando em modernização tecnológica e melhorias nos atendimentos dos canais digitais, com 15,1 bilhões de transações digitais (APPs e Internet Banking) realizadas no 2T26, totalizando no semestre 29,5 bilhões de transações, crescimento de 18,2% em 12 meses.

RPS



R\$ 7,6 Bi



+12,9%
2T26/2T25

Saldo de captações



R\$ 2,052 Tri



+13,0%
Jun26/Jun25

Índice de eficiência operacional recorrente



52,28%



-2,30 p.p.
Jun26/Jun25



Principais números

Itens de resultado (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Lucro líquido contábil	3.899	3.469	12,4	3.682	5,9	7.368	9.784	-24,7
Lucro líquido recorrente	3.899	3.469	12,4	3.682	5,9	7.368	8.938	-17,6
Resultado operacional	3.343	2.660	25,7	4.730	-29,3	6.003	12.552	-52,2
Margem financeira	19.664	18.280	7,6	16.358	20,2	37.944	32.710	16,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	(6.966)	(6.518)	6,9	(3.525)	97,6	(13.484)	(5.617)	140,0
Resultado bruto da intermediação financeira	12.698	11.762	8,0	12.834	-1,1	24.460	27.093	-9,7
Receita com prestação de serviços ¹	7.573	7.355	3,0	6.706	12,9	14.928	13.241	12,7
Despesas administrativas	(11.442)	(11.511)	-0,6	(10.800)	5,9	(22.953)	(21.661)	6,0
Despesas de pessoal	(7.776)	(8.018)	-3,0	(7.212)	7,8	(15.794)	(14.769)	6,9
Outras despesas administrativas	(3.666)	(3.493)	4,9	(3.588)	2,2	(7.159)	(6.893)	3,9
Itens patrimoniais (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Ativos administrados	4.119.349	4.046.543	1,8	3.673.777	12,1	4.119.349	3.673.777	12,1
Ativos CAIXA	2.388.976	2.360.943	1,2	2.120.435	12,7	2.388.976	2.120.435	12,7
Ativos de terceiros	1.730.373	1.685.599	2,7	1.553.342	11,4	1.730.373	1.553.342	11,4
FGTS	861.906	851.547	1,2	799.467	7,8	861.906	799.467	7,8
Fundos de investimento ²	799.188	769.156	3,9	690.351	15,8	799.188	690.351	15,8
Outros	69.279	64.897	6,8	63.525	9,1	69.279	63.525	9,1
Crédito ³	1.448.200	1.410.090	2,7	1.294.140	11,9	1.448.200	1.294.140	11,9
Comercial PF ⁴	156.501	154.900	1,0	143.947	8,7	156.501	143.947	8,7
Comercial PJ ⁴	113.851	114.310	-0,4	106.868	6,5	113.851	106.868	6,5
Imobiliário	1.005.009	966.163	4,0	873.616	15,0	1.005.009	873.616	15,0
Infraestrutura	110.537	109.805	0,7	109.198	1,2	110.537	109.198	1,2
Agronegócio	62.302	64.912	-4,0	60.511	3,0	62.302	60.511	3,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	(68.977)	(66.679)	3,4	(54.893)	25,7	(68.977)	(54.893)	25,7
Recursos de clientes	868.399	854.706	1,6	791.864	9,7	868.399	791.864	9,7
Poupança	405.581	392.371	3,4	390.358	3,9	405.581	390.358	3,9
A prazo	361.478	363.275	-0,5	300.442	20,3	361.478	300.442	20,3
À vista	55.553	49.974	11,2	50.544	9,9	55.553	50.544	9,9
Outros depósitos	45.787	49.086	-6,7	50.519	-9,4	45.787	50.519	-9,4
Letras ⁵	308.760	305.730	1,0	263.899	17,0	308.760	263.899	17,0
Patrimônio líquido	155.988	153.154	1,9	147.524	5,7	155.988	147.524	5,7
Indicadores de capital (em %)	2T26	1T26	Δ p.p.	2T25	Δ p.p.	1S26	1S25	Δ p.p.
Índice de Basileia	15,45	15,13	0,32	15,97	-0,52	15,45	15,97	-0,52
Índice de capital principal	13,42	13,46	-0,04	14,34	-0,92	13,42	14,34	-0,92
Índice de capital nível I	14,14	14,18	-0,04	14,53	-0,39	14,14	14,53	-0,39
Indicadores da carteira de crédito (em %)	2T26	1T26	Δ p.p.	2T25	Δ p.p.	1S26	1S25	Δ p.p.
Inadimplência total (atrasos > 90 dias)	3,64	3,71	-0,07	2,66	0,98	3,64	2,66	0,98
Livres pessoas físicas	6,29	6,12	0,17	5,57	0,72	6,29	5,57	0,72
Livres pessoas jurídicas	14,05	13,20	0,85	11,02	3,03	14,05	11,02	3,03
Imobiliário ⁶	1,45	1,60	-0,15	1,26	0,19	1,45	1,26	0,19
Infraestrutura	0,03	0,03	0,00	0,01	0,02	0,03	0,01	0,02
Agronegócio	20,74	18,29	2,44	7,02	13,72	20,74	7,02	13,72
PCLD/Crédito	4,76	4,73	0,03	4,24	0,52	4,76	4,24	0,52
Cobertura > 90 dias ⁷	131,04	127,66	3,39	163,76	-32,72	131,04	163,76	-32,72
Cobertura > 60 dias ⁷	92,38	87,28	5,09	115,34	-22,96	92,38	115,34	-22,96

¹ Inclui tarifas bancárias.

² Excluem carteiras administradas de fundos e programas de governo, FI de FIC e FI FGTS.

³ Refere-se à carteira de crédito classificada de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil.

⁴ Inclui cartões, créditos adquiridos e créditos securitizados.

⁵ Inclui letras de crédito imobiliário, hipotecárias, financeiras, de crédito ao agronegócio e emissões internacionais.

⁶ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

⁷ Considera o saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa/saldo inadimplente.



Principais números

Indicadores de performance (em %)	2T26	1T26	Δ p.p.	2T25	Δ p.p.	1S26	1S25	Δ p.p.
ROA contábil ⁸	0,60	0,60	0,00	0,87	-0,27	0,60	0,87	-0,27
ROE contábil ⁹	8,99	9,13	-0,14	12,41	-3,42	8,99	12,41	-3,42
ROA recorrente ¹⁰	0,62	0,61	0,00	0,83	-0,22	0,62	0,83	-0,22
ROE recorrente ¹¹	9,16	9,31	-0,15	11,86	-2,70	9,16	11,86	-2,70
Índice de eficiência operacional recorrente ¹²	52,28	53,27	-0,98	54,58	-2,30	52,28	54,58	-2,30
Índice de cobertura de despesas administrativas recorrente ¹²	63,63	62,62	1,00	62,80	0,83	63,63	62,80	0,83
Índice de cobertura de despesas de pessoal recorrente ¹²	93,70	92,61	1,10	93,34	0,37	93,70	93,34	0,37
Índice de imobilização	10,73	10,63	0,10	9,82	0,91	10,73	9,82	0,91
Endividamento do setor público	33,53	35,12	-1,59	38,77	-5,24	33,53	38,77	-5,24
Estrutura (Quantidade)	2T26	1T26	Δ Qtde	2T25	Δ Qtde	1S26	1S25	Δ Qtde
Pontos de atendimento	24.568	24.613	-45	25.362	-794	24.568	25.362	-794
Agências	2.998	3.002	-4	3.251	-253	2.998	3.251	-253
PA (Postos de atendimento)	867	859	8	999	-132	867	999	-132
Correspondentes CAIXA Aqui	7.748	7.770	-22	8.013	-265	7.748	8.013	-265
Lotéricos	12.938	12.966	-28	13.086	-148	12.938	13.086	-148
Agências-caminhão	11	11	-	11	-	11	11	-
Agências-barco	2	2	-	2	-	2	2	-
Agências-contêiner	4	3	1	-	4	4	-	4
Máquinas de autoatendimento	20.109	20.710	-601	23.453	-3.344	20.109	23.453	-3.344
Rede Banco24Horas	27.771	27.312	459	24.850	2.921	27.771	24.850	2.921
Colaboradores	91.180	90.039	1.141	90.455	725	91.180	90.455	725
Empregados CAIXA	84.136	84.363	-227	84.050	86	84.136	84.050	86
Estagiários e aprendizes	7.044	5.676	1.368	6.405	639	7.044	6.405	639
Clientes e contas (quantidade em mil)	2T26	1T26	Δ Qtde	2T25	Δ Qtde	1S26	1S25	Δ Qtde
Clientes	160.378	159.249	1.129	156.139	4.239	160.378	156.139	4.239
Pessoa física	158.161	157.034	1.128	154.078	4.084	158.161	154.078	4.084
Pessoa jurídica	2.217	2.215	1	2.061	155	2.217	2.061	155
Total de contas	248.192	244.781	3.412	237.195	10.997	248.192	237.195	10.997
Correntes ¹³	25.429	23.068	2.361	19.029	6.400	25.429	19.029	6.400
Pessoa física	23.491	21.166	2.325	17.160	6.331	23.491	17.160	6.331
Pessoa jurídica	1.938	1.902	36	1.869	69	1.938	1.869	69
Poupanças	222.763	221.713	1.050	218.166	4.598	222.763	218.166	4.598
Participação de mercado (em %)	2T26	1T26	Δ p.p.	2T25	Δ p.p.	1S26	1S25	Δ p.p.
Poupança	39,74	39,25	0,50	38,29	1,45	39,74	38,29	1,45
Depósitos à vista	17,26	16,07	1,19	15,42	1,83	17,26	15,42	1,83
CDB	7,94	7,67	0,27	7,77	0,17	7,94	7,77	0,17
LCI	49,88	49,74	0,14	47,09	2,79	49,88	47,09	2,79
LF	3,43	3,40	0,03	3,49	-0,06	3,43	3,49	-0,06
LCA	1,50	2,01	-0,51	2,55	-1,05	1,50	2,55	-1,05
Fundos de investimentos	6,96	6,78	0,18	6,81	0,14	6,96	6,81	0,14
Crédito ¹⁴	19,65	19,42	0,22	19,29	0,36	19,65	19,29	0,36
Total pessoas físicas	25,66	25,16	0,50	25,26	0,40	25,66	25,26	0,40
Total pessoas jurídicas	9,57	9,70	-0,13	9,59	-0,02	9,57	9,59	-0,02
Imobiliário	67,91	67,55	0,36	66,78	1,13	67,91	66,78	1,13
Agronegócio	9,02	9,33	-0,30	9,45	-0,43	9,02	9,45	-0,43

⁸ (Lucro líquido contábil acumulado 12 meses/ativo médio).

⁹ (Lucro líquido contábil acumulado 12 meses /PL médio).

¹⁰ (Lucro líquido recorrente gerencial acumulado 12 meses /ativo médio).

¹¹ (Lucro líquido recorrente gerencial acumulado 12 meses /PL médio).

¹² Indicadores acumulados 12 meses.

¹³ Contas correntes, exceto contas salário e contas CAIXA Fácil.

¹⁴ Considera carteira classificada de crédito, exceto créditos securitizados e carteiras de crédito adquiridas.



Balanco patrimonial

Seguem abaixo os principais dados do balanço patrimonial, gerencialmente consolidado.

Ativo - valores em R\$ milhões	Jun26	Mar26	Δ%	Jun25	Δ%
Disponibilidades	9.774	9.471	3,2	8.755	11,6
Ativos financeiros	2.323.236	2.293.040	1,3	2.057.436	12,9
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(68.977)	(66.679)	3,4	(54.893)	25,7
Ativos fiscais	80.873	78.575	2,9	72.810	11,1
Outros Ativos	17.304	20.453	-15,4	14.473	19,6
Investimentos	14.053	13.858	1,4	13.774	2,0
Imobilizado de uso	8.098	7.634	6,1	4.888	65,7
Intangível	4.617	4.590	0,6	3.192	44,6
Total	2.388.976	2.360.943	1,2	2.120.435	12,7

Passivo e patrimonio líquido - valores em R\$ milhões	Jun26	Mar26	Δ%	Jun25	Δ%
Passivos financeiros	2.141.191	2.120.046	1,0	1.888.346	13,4
Provisões	9.564	9.504	0,6	11.081	-13,7
Perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	1.395	1.308	6,6	2.631	-47,0
Passivos fiscais	6.837	6.610	3,4	5.800	17,9
Passivos atuariais	22.061	21.858	0,9	20.428	8,0
Outros passivos	51.939	48.464	7,2	44.626	16,4
Patrimônio líquido	155.988	153.154	1,9	147.524	5,7
Total	2.388.976	2.360.943	1,2	2.120.435	12,7

Ratings

Os ratings da CAIXA nas principais agências de risco, são:

Ratings Perspectiva	Escala global				Escala nacional	
	Moeda local		Moeda estrangeira			
	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo
Fitch Ratings	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	AAA(bra) (Estável)	F1+(bra)
Moody's	Ba1 (Estável)	Not Prime	Ba1 (Estável)	Not Prime	AAA.br (Estável)	ML A-1.br
Standard & Poor's	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	brAAA (Estável)	brA-1+

Fitch: Último relatório – Mar26
Moody's Escala Global: Último relatório – Abr26
Moody's Escala Nacional: Último relatório – Jan26
S&P Escala Global: Último relatório – Mar26
S&P Escala Nacional: Último relatório – Abr26



Lucro líquido e ativo

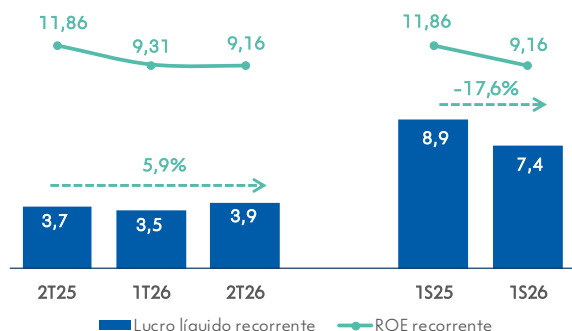
No 2T26, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 3,9 bilhões, aumento de 5,9% em comparação ao 2T25 e de 12,4% em relação ao 1T26. No 1S26, o resultado recorrente foi de R\$ 7,4 bilhões, redução de 17,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No 2T26, 1T26 e 2T25 não houve eventos não recorrentes, assim o lucro líquido contábil e as variações são as mesmas do recorrente.

O ROE recorrente registrou 9,16% em Jun26, com diminuição de 2,70 p.p. em comparação a Jun25 e de 0,15 p.p. em relação a Mar26.

Encerramos Jun26 com um patrimônio líquido de R\$ 156,0 bilhões, crescimento de 5,7% em 12 meses e de 1,9% no trimestre. Considerando o payout de 25% da CAIXA, o aumento de capital próprio pode gerar impactos na redução de seu retorno sobre patrimônio líquido, principalmente quando comparado aos pares de mercado, que historicamente apresentam payout superiores a 25%.

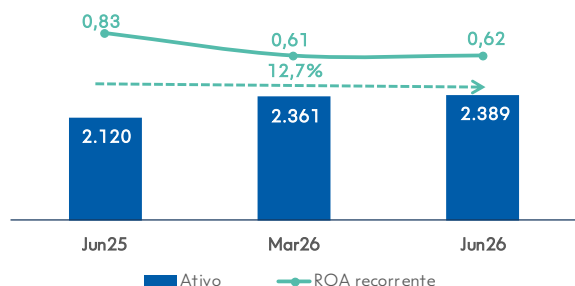
Lucro líquido e rentabilidade do patrimônio líquido recorrente
Valor em R\$ bilhões - indicador em %



O ROA recorrente alcançou 0,62% em Jun26, redução de 0,22 p.p. em comparação a Jun25 e estável em relação a Mar26.

Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 2,389 trilhões, aumento de 12,7% em relação a Jun25, influenciado principalmente pelo crescimento de 11,9% na carteira de crédito. Quando comparado a Mar26, houve alta de 1,2% em decorrência, principalmente, do aumento de 2,7% na carteira de crédito.

Ativo CAIXA e retorno sobre o ativo médio recorrente
Valor em R\$ bilhões - indicador em %



Lucro líquido recorrente



2T26

1S26

R\$ **3,9** Bi

R\$ **7,4** Bi

+5,9%
2T26/2T25

-17,6%
1S26/1S25

Patrimônio Líquido



R\$ **156,0** Bi

+5,7%
Jun26/Jun25

Ativos CAIXA



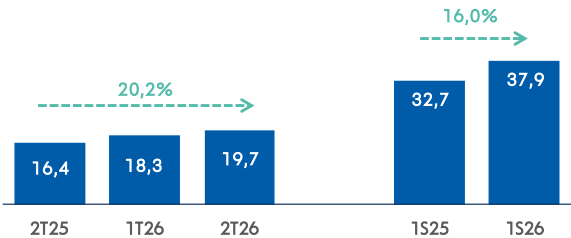
R\$ **2,389** Tri

+12,7%
Jun26/Jun25

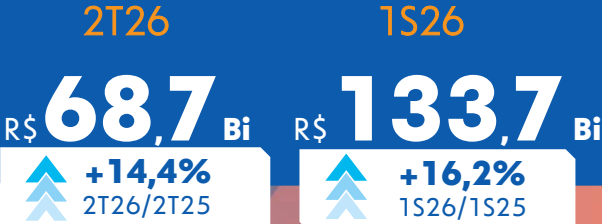


A margem financeira alcançou R\$ 19,7 bilhões no 2T26, aumento de 20,2% em comparação ao 2T25 e de 7,6% em relação ao 1T26. A variação em 12 meses foi influenciada pelo crescimento de 14,4% nas receitas da intermediação financeira, compensada pelo aumento de 12,2% nas despesas de intermediação financeira. O crescimento trimestral se deu pelo aumento de 5,5% nas receitas da intermediação financeira, compensada pelo crescimento de 4,7% nas despesas de intermediação financeira. No 1S26, a margem totalizou R\$ 37,9 bilhões, crescimento de 16,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado dos aumentos de 16,2% nas receitas de intermediação financeira e nas despesas da intermediação financeira.

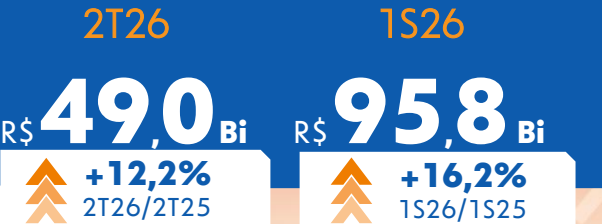
Margem Financeira
Valor em R\$ bilhões - variação em %



Receitas de intermediação financeira



Despesas de intermediação financeira



Resultado recorrente e não recorrente

Conforme Resolução BCB nº 2/2020, destaca-se, a seguir, o resultado recorrente e não recorrente, líquido dos efeitos fiscais:

Valores em R\$ milhões	1S26	1S25
Lucro líquido contábil (a)	7.368	9.784
Eventos não recorrentes (b)	-	1.647
PDV 2024 (1)	-	(93)
Avaliação atuarial REG REPLAN (2)	-	901
Ganho na alienação - CAIXA Seguridade (3)	-	839
Despesas impactadas pelos eventos (c) (4)	-	(802)
Resultado não recorrente (d = b + c)	-	846
Resultado recorrente regulatório (e = a - d)	7.368	8.938

1S26

Não houve impactos decorrentes de eventos não recorrentes no 1S26.

1S25

- (1) Indenização de benefício futuro com auxílio alimentação para aposentados que aderiram ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV) 2024;
- (2) Avaliação atuarial extraordinária do REG/REPLAN por alterações regulamentares aprovadas pelos órgãos competentes;
- (3) Relativo à alienação de 82.380.893 ações ordinárias, de emissão da CAIXA Seguridade Participações S.A., por meio de oferta pública secundária;
- (4) Despesas impactadas pelos eventos incluem efeitos tributários, de despesas de PLR e de IHCD sobre os itens não recorrentes.



Carteira de crédito

A carteira de crédito encerrou Jun26 com o saldo de R\$ 1,448 trilhão, crescimento de 11,9% em relação a Jun25 e de 2,7% quando comparado a Mar26. A participação de mercado é de 19,6%, aumento de 0,4 p.p. em relação a Jun25 e de 0,2 p.p. quando comparado a Mar26.

O crédito imobiliário é o mais representativo na composição do crédito total, com 69,4% de participação na carteira e saldo de R\$ 1,005 trilhão, crescimento de 15,0% em comparação a Jun25 e de 4,0% em relação a Mar26. Desse saldo, R\$ 618,0 bilhões utilizaram recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)¹, alta de 18,3% em comparação a Jun25 e de 4,8% quando comparado a Mar26; e R\$ 387,0 bilhões utilizaram recursos CAIXA², aumento de 10,2% em comparação a Jun25 e de 2,8% em relação a Mar26.

No 2T26, foram R\$ 73,3 bilhões em contratações, considerando recursos CAIXA e FGTS, aumento de 28,2% em relação ao 2T25 e de 14,1% em comparação ao 1T26. As contratações com recursos do FGTS totalizaram R\$ 46,7 bilhões, aumento de 14,5% em comparação ao 2T25 e de 20,8% em relação ao 1T26. Já as contratações com recursos CAIXA totalizaram R\$ 26,7 bilhões, aumento de 62,1% em comparação ao 2T25 e de 4,0% em relação ao 1T26. No 1S26, foram R\$ 137,6 bilhões em contratações, considerando recursos CAIXA e FGTS, aumento de 29,3% em relação ao 1S25. As contratações com recursos do FGTS totalizaram R\$ 85,3 bilhões, aumento de 17,2% em comparação ao 1S25 e as com recursos CAIXA totalizaram R\$ 52,3 bilhões, aumento de 55,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A CAIXA é líder de mercado no segmento imobiliário, com 67,9% de *market share*, aumento de 1,1 p.p. na participação de mercado em comparação a Jun25 e de 0,4 p.p. em relação a Mar26.

A carteira de crédito de infraestrutura, com saldo de R\$ 110,5 bilhões em Jun26, apresentou aumento de 1,2% em relação a Jun25 e de 0,7% quando comparada a Mar26. No 2T26, foram concedidos R\$ 4,5 bilhões, aumento de 11,1% em relação ao 2T25 e de 9,7% quando comparado ao 1T26. No 1S26, foram R\$ 8,7 bilhões em contratações, crescimento de 82,6% em relação ao 1S25.

O saldo das operações de crédito comercial PF alcançou R\$ 156,5 bilhões em Jun26, crescimento de 8,7% em comparação a Jun25 e alta de 1,0% em relação a Mar26. Destaque para a carteira de crédito consignado, que representa 73,9% da carteira comercial PF, totalizando R\$ 115,7 bilhões, aumento de 7,4% na comparação com Jun25 e crescimento de 1,3% em relação a Mar26. O *market share* da CAIXA nesse produto totalizou 14,7%.

O saldo das operações de crédito comercial PJ alcançou R\$ 113,9 bilhões em Jun26, crescimento de 6,5% em comparação a Jun25 e redução de 0,4% em relação a Mar26.

Valores em R\$ milhões	Jun26	Mar26	Δ%	Jun25	Δ%
Imobiliário	1.005.009	966.163	4,0	873.616	15,0
Crédito comercial	270.352	269.210	0,4	250.815	7,8
Pessoas físicas	156.501	154.900	1,0	143.947	8,7
Pessoas jurídicas	113.851	114.310	-0,4	106.868	6,5
Saneamento e infraestrutura	110.537	109.805	0,7	109.198	1,2
Agronegócio	62.302	64.912	-4,0	60.511	3,0
Carteira total	1.448.200	1.410.090	2,7	1.294.140	11,9

No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R\$ 62,3 bilhões em Jun26, aumento de 3,0% em comparação a Jun25 e redução de 4,0% em relação a Mar26.

No 2T26, foram concedidos R\$ 185,3 bilhões em crédito total, aumento de 14,4% em relação ao apurado no 2T25 e de 2,8% quando comparado ao 1T26. Totalizando, assim, R\$ 365,6 bilhões em crédito total, aumento de 16,3% em relação ao apurado no 1S25.

¹ Inclui Fundo Social.

² Inclui Construcard e Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).



Saldo de crédito total



R\$ **1,448** Tri

+11,9%
Jun26/Jun25

Saldo de crédito imobiliário



R\$ **1,005** Tri

+15,0%
Jun26/Jun25

Saldo de crédito comercial



R\$ **270,4** Bi

+7,8%
Jun26/Jun25

Market share imobiliário

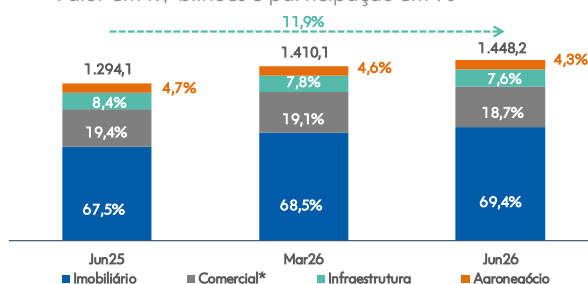


67,9%

+1,1 p.p.
Jun26/Jun25

Composição de crédito

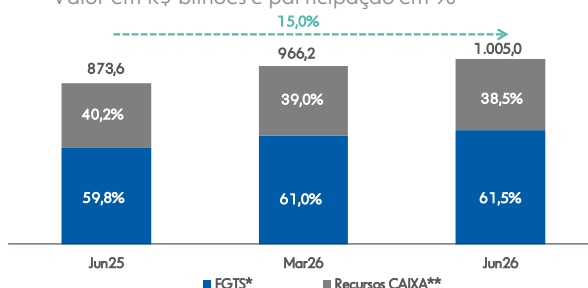
Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Inclui cartões, créditos adquiridos e créditos securitizados.

Composição crédito imobiliário

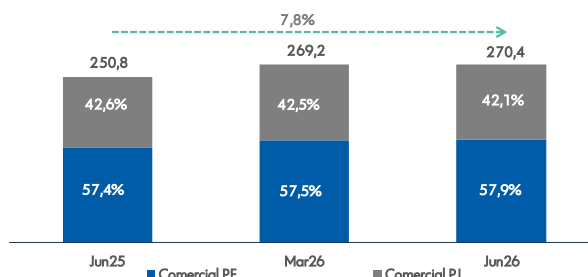
Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Inclui subsídios e Fundo Social. ** Inclui Construcard e SBPE.

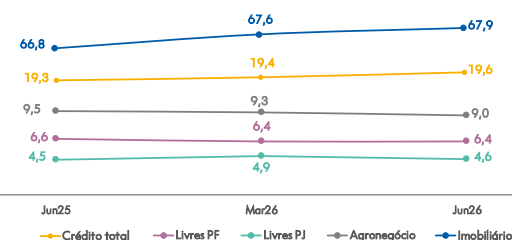
Composição crédito comercial

Valor em R\$ bilhões e participação em %



Participação de mercado

Em %



Qualidade da carteira

A avaliação dos ativos financeiros, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021, emprega estimativas e cenários macroeconômicos além de considerar o prazo de inadimplência para a caracterização do ativo problemático. Nesse sentido, os ativos passaram a ser enquadrados em três estágios.

Estágio 1 – refere-se a instrumentos em situação compatível com o nível de risco observado nas concessões, cuja perda esperada considera a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo problemático nos próximos 12 meses ou ao longo do prazo final da operação, caso este seja menor.

Estágio 2 – refere-se a instrumentos para os quais o risco de crédito já apresente aumento significativo, cuja perda esperada considera a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo problemático durante todo o seu prazo esperado.

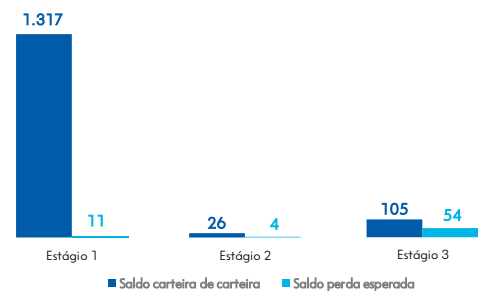
Estágio 3 – refere-se a instrumentos que já se caracterizam como ativos problemáticos, ou seja, com atraso superior a 90 dias ou indícios de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Em Jun26, a relação entre a perda esperada e o saldo da carteira de crédito era de 0,8% no estágio 1, de 16,8% no estágio 2 e de 51,2% no estágio 3.

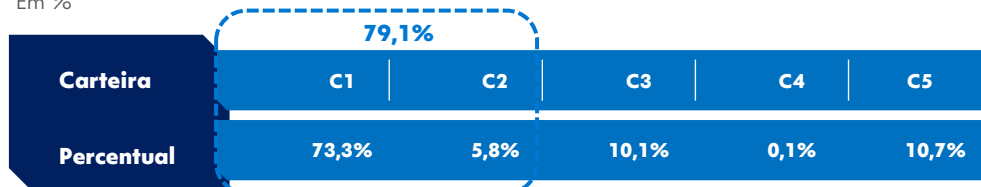
As operações de crédito da CAIXA estão concentradas nas carteiras C1 e C2, conforme critérios da Resolução BCB nº 352/2023. Essas categorias correspondem a operações com garantias de elevada qualidade, como alienação fiduciária de imóveis e garantias reais robustas, o que mitiga significativamente a exposição ao risco de crédito.

A carteira C5 apresenta forte concentração no crédito consignado, que representa 74,9% desse segmento. Apesar de não contar com garantias reais, essa modalidade apresenta histórico de baixa inadimplência, sustentado pelo mecanismo de desconto em folha, o que mitiga o risco de crédito e reduz a probabilidade de perdas efetivas.

Saldo da carteira e saldo de perda esperada por estágio
Em R\$ bilhões



Carteira de C1 a C5
Em %



Percentual da
carteira em estágio 1

Percentual da
carteira em estágio 2

Percentual da
carteira em estágio 3



-0,4p.p.
Jun26/Jun25

-1,3p.p.
Jun26/Jun25

+1,6p.p.
Jun26/Jun25



As despesas com PCLD atingiram R\$ 7,0 bilhões no 2T26, aumento de 97,6% em relação ao 2T25 e de 6,9% em comparação ao 1T26. No 1S26, essas despesas totalizaram R\$ 13,5 bilhões, crescimento de 140,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na análise comparativa com 2025, deve-se considerar que a Resolução CMN nº 4.966/2021 passou a vigorar em 1º de janeiro daquele ano, impactando a base de comparação dos períodos.

A referida norma promoveu alterações relevantes nos critérios de mensuração, reconhecimento e constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito, substituindo o modelo anterior, baseado predominantemente em perdas incorridas, por uma metodologia prospectiva fundamentada no conceito de perda esperada.

Dessa forma, as variações observadas entre os períodos refletem, em parte, os efeitos da transição regulatória.

O saldo de provisão de carteira de crédito alcançou R\$ 69,0 bilhões, aumento de 25,7% em relação a Jun25 e de 3,4% em relação a Mar26. O índice de provisão encerrou Jun26 em 4,8%, alta de 0,5 p.p. em relação a Jun25 e de 0,03 p.p. em relação a Mar26.

O índice de inadimplência total foi de 3,64%, aumento de 0,98 p.p. em relação a Jun25 e redução de 0,07 p.p. quando comparado a Mar26.

Em Jun26, a carteira de crédito imobiliário apresentou inadimplência de 1,45%, aumento de 0,19 p.p. em comparação a Jun25 e redução de 0,15 p.p. em relação a Mar26. Essa carteira possui R\$ 2,025 trilhões em garantias, o que representa um Loan to Value (LTV) de 49,62%, demonstrando a solidez e a segurança da carteira de crédito da instituição.

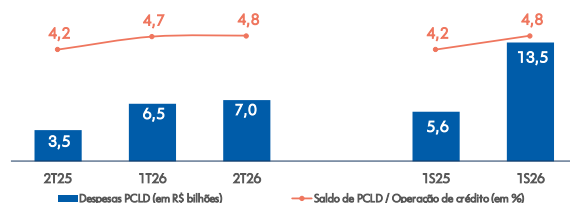
A composição da carteira da CAIXA apresenta forte concentração em crédito habitacional e operações com garantias consistentes. Isto traz níveis de perda esperada menores e resiliência à carteira, reduzindo a vulnerabilidade a cenários adversos e garantindo maior estabilidade operacional.

A inadimplência da carteira livres PF totalizou 6,29% em Jun26, aumento de 0,72 p.p. em comparação a Jun25 e de 0,17 p.p. em relação a Mar26. O percentual de inadimplência dos recursos livres PJ atingiu 14,05% em Jun26, crescimento de 3,03 p.p. em comparação a Jun25 e 0,85 p.p. em comparação a Mar26.

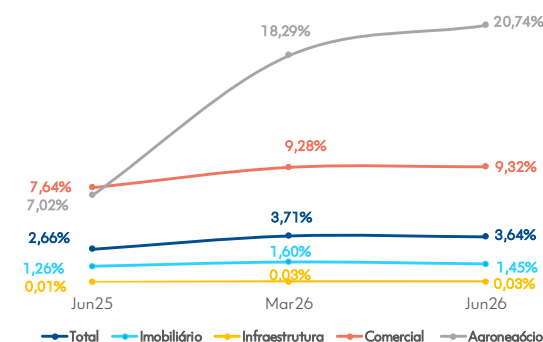
No crédito ao agronegócio a inadimplência totalizou 20,74% em Jun26, aumento de 13,72 p.p. quando comparado a Jun25 e crescimento de 2,44 p.p. em relação a Mar26.

No setor de saneamento e infraestrutura, a inadimplência finalizou o período em 0,03%, aumento de 0,02 p.p. quando comparado a Jun25 e estável em relação a Mar26.

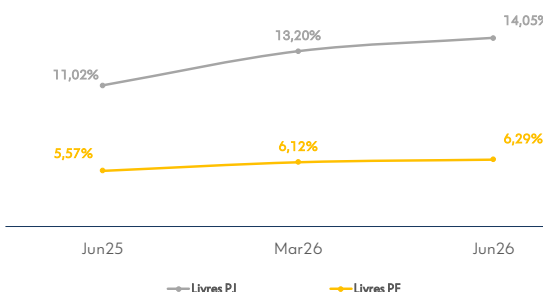
Despesas de PCLD e Saldo de PCLD / Op. de crédito



Índice de inadimplência - acima de 90 dias Em %



Índice de inadimplência - acima de 90 dias Em %

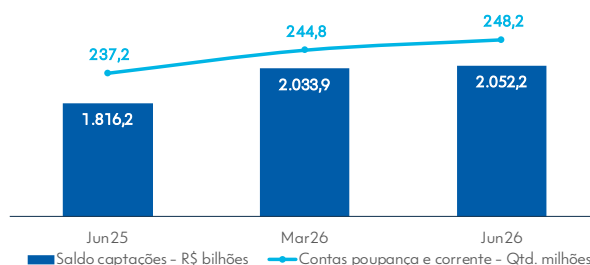




Captações

As captações totais da CAIXA encerraram Jun26 com saldo de R\$ 2,052 trilhões, crescimento de 13,0% em comparação a Jun25. Em relação a Mar26 houve aumento de 0,9%. Na comparação em 12 meses, as principais variações foram as captações em letras de crédito imobiliário, com aumento de 21,8% e os depósitos à prazo, com crescimento de 20,3%. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito corresponde a 141,7%.

Captações e contas



O número de contas poupança e corrente alcançou 248,2 milhões em Jun26, crescimento de 11,0 milhões de contas em relação a Jun25 e de 3,4 milhões quando comparado a Mar26. A CAIXA possui atualmente 160,4 milhões de clientes, que confiam seus recursos à Instituição, aumento de 4,2 milhões em relação a Jun25 e de 1,1 milhão frente a Mar26. Os recursos de clientes totalizaram R\$ 868,4 bilhões, aumento de 9,7% em comparação a Jun25. Na comparação com Mar26, os recursos de clientes aumentaram em 1,6%.

Valores em R\$ milhões	Jun26	Mar26	Δ%	Jun25	Δ%
Recursos de clientes	868.399	854.706	1,6	791.864	9,7
Poupança	405.581	392.371	3,4	390.358	3,9
A prazo	361.478	363.275	-0,5	300.442	20,3
À vista	55.553	49.974	11,2	50.544	9,9
Outros depósitos	45.787	49.086	-6,7	50.519	-9,4
Letras	308.760	305.730	1,0	263.899	17,0
Letras de crédito imobiliário	271.175	265.557	2,1	222.676	21,8
Letras Financeiras	25.705	24.839	3,5	22.389	14,8
Letras Agrícolas	8.448	11.746	-28,1	15.006	-43,7
Emissões internacionais	3.432	3.588	-4,3	3.828	-10,3
Captações no mercado aberto ¹	225.775	255.583	-11,7	227.192	-0,6
Empréstimos e repasses	649.316	617.906	5,1	533.265	21,8
Principais itens de captação	2.052.250	2.033.925	0,9	1.816.219	13,0

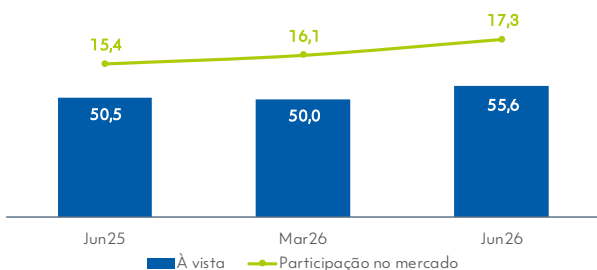
¹ Compromissadas carteira própria e carteira de terceiros.

Depósitos à vista

Os depósitos à vista totalizaram saldo de R\$ 55,6 bilhões em Jun26, aumento de 9,9% em comparação a Jun25. Em relação a Mar26, houve crescimento de 11,2%. A participação de mercado nesse tipo de captação terminou Jun26 em 17,3%, aumento de 1,8 p.p. em comparação a Jun25. Em relação a Mar26, houve crescimento de 1,2 p.p. de participação de mercado.

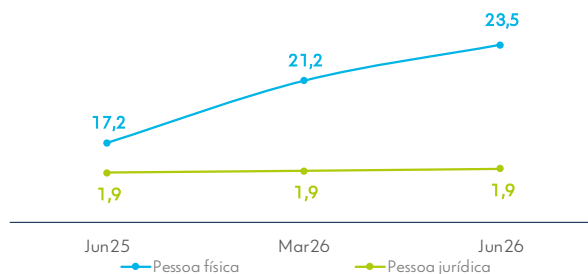
Depósito à vista

Saldo em R\$ bilhões e participação em %



Contas - Depósito à vista

Quantidade em milhões



A base de contas correntes totalizou 25,4 milhões em Jun26, das quais 23,5 milhões de contas PF e 1,9 milhão de contas PJ, crescimento de 6,4 milhões em comparação a Jun25. Em relação a Mar26, houve aumento de 2,4 milhões contas. Destaque para as contas PF, que tiveram aumento de 6,3 milhões de contas em comparação a Jun25. Em relação a Mar26, houve aumento de 2,3 milhões contas.



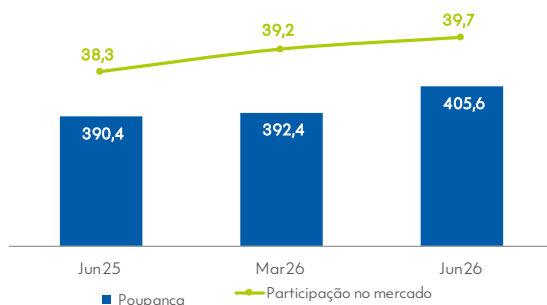
Poupança

As captações em poupança finalizaram Jun26 com saldo total de R\$ 405,6 bilhões, crescimento de 3,9% frente a Jun25. Em comparação a Mar26, houve aumento de 3,4%. A CAIXA finalizou o trimestre com 222,8 milhões de contas poupança.

Em Jun26, a poupança CAIXA alcançou 39,7% de participação de mercado, crescimento de 1,5 p.p. em comparação a Jun25. Na comparação com Mar26, houve aumento de 0,5 p.p.

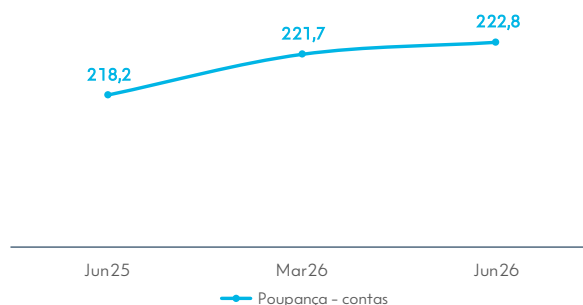
Depósito em poupança

Saldo em R\$ bilhões e participação em %



Contas - Poupança

Quantidade em milhões



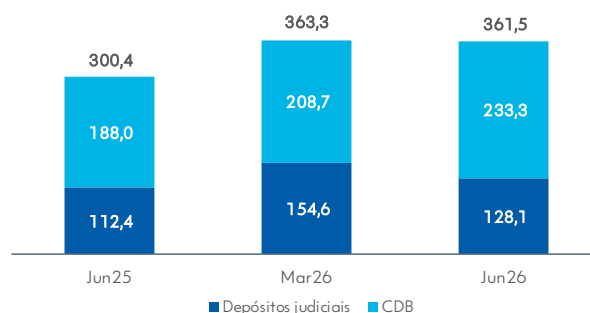
Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo totalizaram R\$361,5 bilhões em Jun26, um aumento de 20,3% em comparação a Jun25. Na comparação com Mar26, houve uma redução de 0,5%.

Os CDBs finalizaram Jun26 com saldo de R\$ 233,3 bilhões, apresentando aumento de 24,1% em relação a Jun25. Na comparação com Mar26 ocorreu crescimento de 11,8%. Já os depósitos judiciais apresentaram aumento de 14,0% em comparação a Jun25, totalizando o valor de R\$ 128,1 bilhões. Em relação a Mar26, esses depósitos obtiveram redução de 17,1%.

Depósito a prazo

Saldo em R\$ bilhões



Letras

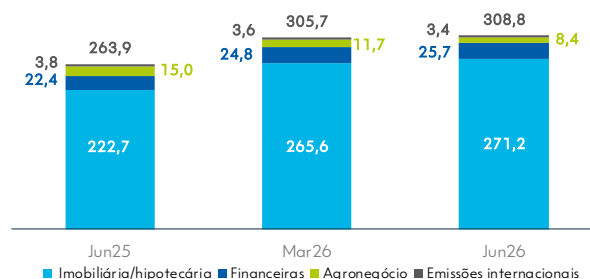
Em Jun26, as letras da CAIXA alcançaram saldo de R\$ 308,8 bilhões, crescimento de 17,0% em relação a Jun25. Quando comparado a Mar26, o aumento foi de 1,0%.

As letras imobiliárias apresentaram saldo de R\$ 271,2 bilhões em Jun26, crescimento de 21,8% em comparação a Jun25. Em relação a Mar26, houve aumento de 2,1%.

As letras do agronegócio totalizaram R\$ 8,4 bilhões, redução de 43,7% em relação a Jun25. Na comparação com Mar26, esses recursos apresentaram diminuição de 28,1%.

Letras

Saldo em R\$ bilhões



As letras financeiras encerraram Jun26 com saldo de R\$ 25,7 bilhões, aumento de 14,8% na comparação com Jun25. Com relação a Mar26, essas captações aumentaram em 3,5%.

Em Jun26, o saldo das emissões internacionais alcançou R\$ 3,4 bilhões, reduções de 10,3% em comparação a Jun25 e 4,3% quando comparado a Mar26 devido aos efeitos da atualização cambial sobre as operações captadas no exterior.

Receita de prestação de serviços e tarifas

RPS Total



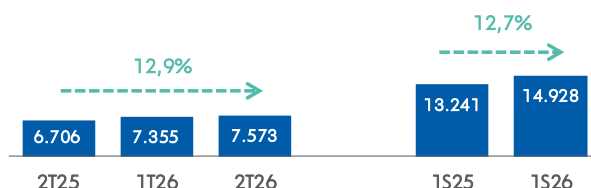
R\$ 14,9 bi



+12,7%
1S26/1S25

RPS e tarifas

Valores em R\$ milhões e variação em %



Valor em R\$ milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Serviços de governo	3.078	2.938	4,8	2.557	20,4	6.016	4.865	23,7
Contas correntes e tarifas bancárias	955	951	0,4	1.067	-10,4	1.906	2.174	-12,3
Cartões	916	893	2,6	836	9,5	1.808	1.581	14,4
Seguros	761	691	10,1	537	41,8	1.452	1.259	15,3
Fundos de investimento	693	655	5,8	562	23,4	1.348	1.121	20,3
Receitas de serviços decorrentes de crédito	588	583	0,8	558	5,3	1.170	1.085	7,9
Convênios e cobrança	464	463	0,2	501	-7,3	927	994	-6,7
Outros	119	181	-34,6	89	33,3	300	162	84,8
Total	7.573	7.355	3,0	6.706	12,9	14.928	13.241	12,7

Serviços de governo



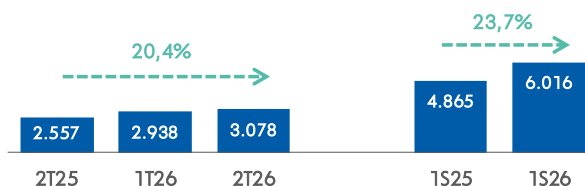
R\$ 6,0 bi



+23,7%
1S26/1S25

Serviços de governo

Valores em R\$ milhões e variação em %



Conta corrente e tarifas bancárias



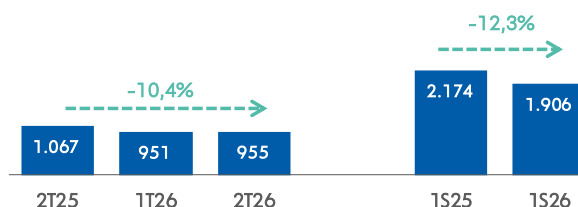
R\$ 1,9 bi



-12,3%
1S26/1S25

Conta corrente e tarifas bancárias

Valores em R\$ milhões e variação em %





Cartões



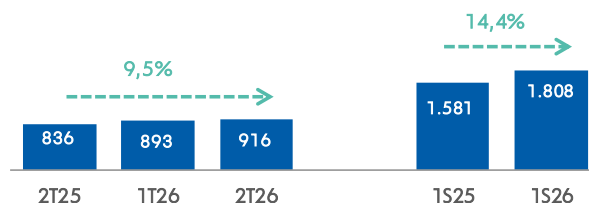
R\$ **1,8** bi



+14,4%
1S26/1S25

Cartões

Valores em R\$ milhões e variação em %



Seguros



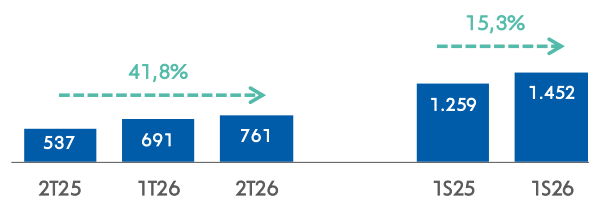
R\$ **1,5** bi



+15,3%
1S26/1S25

Seguros

Valores em R\$ milhões e variação em %



Fundos de investimento



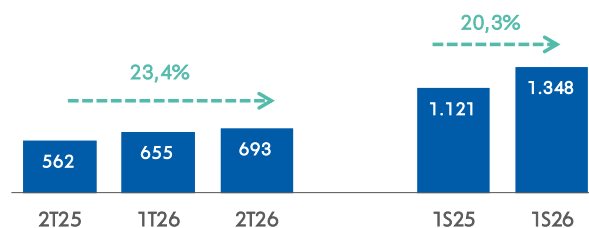
R\$ **1,3** bi



+20,3%
1S26/1S25

Fundos de investimento

Valores em R\$ milhões e variação em %



Receitas de serviços decorrentes de crédito



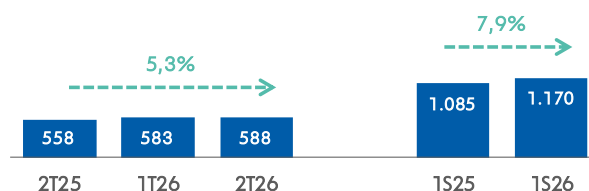
R\$ **1,2** bi



+7,9%
1S26/1S25

Receitas de serviços decorrentes de crédito

Valores em R\$ milhões e variação em %





Transações

No 2T26, foram efetuadas 15,7 bilhões de transações nos canais da CAIXA, crescimento de 12,2% em comparação com o 2T25. Na comparação com o 1T26, houve aumento de 4,4%. Desse total, 15,1 bilhões foram transações digitais (APPs e Internet Banking), crescimento de 13,7% quando comparado ao 2T25. Em relação ao trimestre anterior, houve aumento de 4,9%.

Destaca-se a relevância da CAIXA nas transações por meio do PIX, com 15,1% das operações do mercado transitando pela CAIXA durante o 1S26.

Com avanços nas agendas de inovações tecnológicas e transformação digital, aprimoram-se continuamente as jornadas do cliente. Os investimentos em qualificação do atendimento, aliados à adoção de ferramentas de inteligência artificial, melhorias de sistemas e digitalização de processos fomentam a criação de soluções inovadoras e a geração de valor nos relacionamentos com nossos clientes.

No 1S26, foram efetuadas 30,7 bilhões de transações nos canais da CAIXA, crescimento de 16,5% em comparação com o 1S25. Desse total, 29,5 bilhões foram transações digitais (APPs e Internet Banking), crescimento de 18,2% quando comparado ao 1S25.

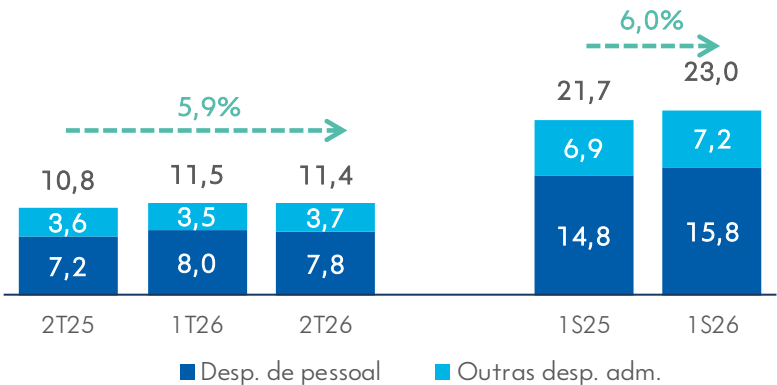
Quantidades em milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
APPs	15.025	14.311	5,0	13.199	13,8	29.336	24.779	18,4
Internet banking	68	73	-7,6	79	-13,9	141	149	-5,5
Lotéricos ¹	398	405	-1,7	443	-10,2	802	894	-10,2
Salas de autoatendimento	117	150	-21,7	167	-29,8	267	333	-19,8
Banco 24h	69	69	-0,6	74	-7,0	138	149	-7,2
Correspondentes CAIXA Aqui	14	14	-3,6	17	-20,2	28	35	-20,7
Agências e PA (Posto de atendimento)	10	11	-7,8	15	-29,3	22	31	-30,4
PAE (Posto de atendimento eletrônico)	0,4	0,4	-16,2	0,9	-60,1	0,8	2,0	-60,0
Total de transações	15.701	15.033	4,4	13.995	12,2	30.734	26.372	16,5

¹ Excluem jogos.

Despesas administrativas

No 2T26, as despesas administrativas totalizaram R\$ 11,4 bilhões, aumento de 5,9% na comparação com o 2T25. Quando comparado com o 1T26, as despesas administrativas apresentaram redução de 0,6%.

Despesas administrativas
Valores em R\$ bilhões e variação em %



No 1S26, essas despesas totalizaram R\$ 23,0 bilhões, aumento de 6,0% na comparação com o 1S25, impactado principalmente pelo aumento de 6,9% em despesas de pessoal e 3,9% em outras despesas administrativas.



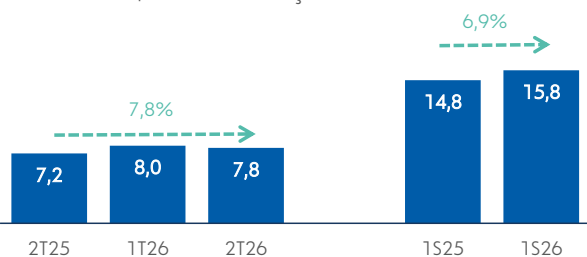
Despesas de pessoal

Atualmente a CAIXA possui 84,1 mil empregados em seu quadro funcional. As despesas de pessoal totalizaram R\$ 7,8 bilhões no 2T26, aumento de 7,8% em comparação ao 2T25. Na comparação com o 1T26, observou-se diminuição de 3,0%.

No 1S26, essas despesas totalizaram R\$ 15,8 bilhões, aumento de 6,9% em relação ao 1S25.

Despesas de pessoal

Valores em R\$ bilhões e variação em %



Outras despesas administrativas

No 2T26, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 3,7 bilhões, aumento de 2,2% em relação ao 2T25. Na comparação com o 1T26, houve crescimento de 4,9%. O aumento em comparação ao 2T25 foi consequência, principalmente, do aumento de 31,9% em serviços do sistema financeiro, 28,0% em amortizações/depreciações/impairment e 23,6% em serviços de transporte.

No 1S26, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 7,2 bilhões, crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas de pessoal

R\$ **15,8** Bi



+6,9%
1S26/1S25

Outras despesas administrativas

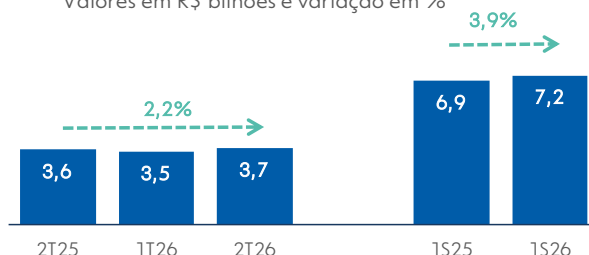
R\$ **7,2** Bi



+3,9%
1S26/1S25

Outras despesas administrativas

Valores em R\$ bilhões e variação em %



Valores em R\$ milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Amortizações / depreciações / impairment	765	836	-8,5	598	28,0	1.601	1.148	39,5
Processamento de dados	595	449	32,5	674	-11,7	1.043	1.149	-9,2
Manutenção e conserv. de bens	320	294	8,9	302	6,2	615	610	0,8
Serviços de terceiros	299	289	3,5	287	4,2	587	559	5,0
Serviços especializados	290	239	21,4	283	2,6	530	452	17,2
Serviços de vigilância e segurança	264	257	2,8	253	4,4	521	497	4,8
Aluguéis e arrendamento de bens	261	325	-19,6	420	-37,9	586	865	-32,3
Serviços de transporte	228	171	33,0	184	23,6	399	390	2,3
Serviços do sistema financeiro	136	123	10,7	104	31,9	260	232	12,1
Água e energia	126	137	-8,2	137	-7,8	263	273	-3,7
Comunicações	112	86	29,4	131	-15,0	198	269	-26,4
Publicidade, promoções e relações públicas	101	161	-37,5	105	-3,7	262	220	19,2
Despesas de viagens	26	18	38,7	23	10,4	44	40	10,0
Outros	143	108	32,7	88	62,4	251	190	32,5
Outras despesas administrativas	3.666	3.493	4,9	3.588	2,2	7.159	6.893	3,9

Eficiência operacional

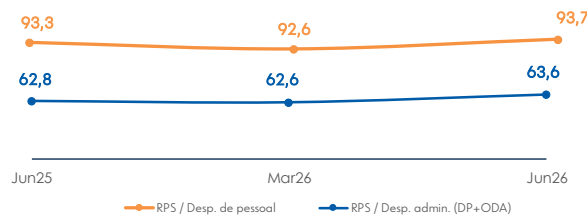
O índice de eficiência operacional recorrente da CAIXA registrou 52,3% em Jun26, redução de 2,3 p.p. em comparação a Jun25 e de 1,0 p.p. na comparação trimestral.

O índice de cobertura das despesas de pessoal, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, registrou 93,7% em Jun26, aumento de 0,4 p.p. em comparação a Jun25 e de 1,1 p.p. em relação a Mar26.

O índice de cobertura das despesas administrativas de Jun26, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas (outras administrativas e pessoal), registrou 63,6%, aumento de 0,8 p.p. na comparação anual e de 1,0 p.p. na comparação trimestral.

Índice de eficiência operacional recorrente*
Em %

Índice de cobertura recorrente - administrativa e de pessoal
Em %



*Eficiência Operacional= (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas)/(Margem Financeira Bruta + Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Resultado de Participação em Controladas e Coligadas + Outras Receitas e Despesas Operacionais + Provisões Operacionais Líquidas)

Gerenciamento de risco e do capital

A metodologia de apuração do Patrimônio de Referência (PR) e os requerimentos mínimos de capital estão normatizados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) por meio das Resoluções CMN nº 4.955/2021 e 4.958/2021.

A apuração das parcelas de capital e dos requerimentos mínimos é feita com base no conglomerado prudencial, sendo este definido nos termos da Resolução CMN nº 4.950/2021.

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com as diretrizes de estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em Jun26, os ativos ponderados pelo risco (RWA) totalizaram R\$ 1,032 trilhão enquanto o patrimônio de referência (PR) fechou em R\$ 159,6 bilhões.

Dessa forma, o índice de capital principal totalizou 13,4%, acima do mínimo regulatório em 5,4 p.p. No mesmo período, os índices de nível I e basileia finalizaram em 14,1% e 15,5%, respectivamente, mantendo-se acima dos mínimos regulatórios em 4,6 p.p. e 4,0 p.p.

Patrimônio de Referência (Valores em R\$ milhões)	Jun26	Mar26	Δ	Jun25	Δ
Patrimônio de referência - PR	159.559	153.864	3,7%	143.286	11,4%
Nível I	145.956	144.160	1,2%	130.348	12,0%
Capital principal	138.594	136.798	1,3%	128.635	7,7%
Capital complementar	7.363	7.363	0,0%	1.713	329,7%
Nível II	13.603	9.704	40,2%	12.938	5,1%
Ativos ponderados pelo risco - RWA	1.032.456	1.016.653	1,6%	897.232	15,1%
Índice de capital principal (Capital principal/RWA)	13,4%	13,5%	0 p.p.	14,3%	-0,9 p.p.
Índice de capital de nível I (Nível I/RWA)	14,1%	14,2%	0 p.p.	14,5%	-0,4 p.p.
Índice de basileia (PR/RWA)	15,5%	15,1%	0,3 p.p.	16,0%	-0,5 p.p.



O índice de imobilização foi de 10,7%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 4.957/2021, a qual estabelece o limite máximo de 50%.

Capital Imobilizado (Valores em R\$ milhões)	Jun26	Mar26	Δ	Jun25	Δ
(A) Ativo permanente ajustado	17.113	16.354	4,6%	14.077	21,6%
(B) Patrimônio de Referência	159.559	153.864	3,7%	143.286	11,4%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	10,7%	10,6%	0,1 p.p.	9,8%	0,9 p.p.

As exposições da CAIXA com o setor público, considerando as operações não garantidas pela União, foram de 33,5% do patrimônio de referência em Jun26, redução de 5,2 p.p. em comparação a Jun25. Na comparação trimestral, houve redução de 1,6 p.p. em relação a Mar26. De acordo com a Resolução CMN nº 4.995/2022, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu patrimônio de referência.

Mais informações podem ser consultadas no relatório de gerenciamento de riscos e capital pilar 3 da CAIXA disponível em <https://ri.caixa.gov.br/>, menu informações financeiras, gerenciamento de riscos e capital CAIXA.

No 2T26, o índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 260,7%, aumento de 13,4 p.p. em relação a 2T25. Na comparação trimestral houve redução de -5,3 p.p. Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

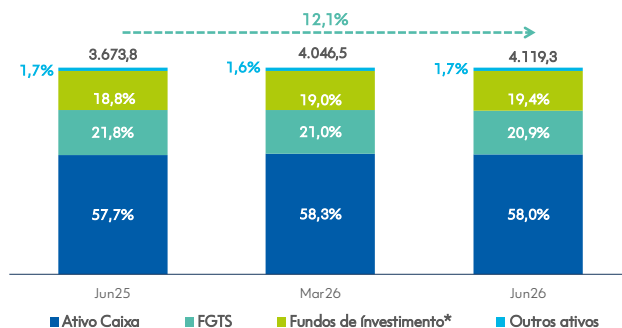
Ativos administrados

Em Jun26 a CAIXA possuía R\$ 4,1 trilhões de ativos administrados, sendo R\$ 2,4 trilhões em ativos próprios e R\$ 1,7 trilhão em ativos de terceiros. Os ativos totais apresentaram aumento de 12,1% em comparação a Jun25 impulsionados, principalmente, pelos avanços de 12,7% em ativos CAIXA, 7,8% em FGTS e 15,8% em fundos de investimento.

Dentre os R\$ 1,7 trilhão em ativos de terceiros administrados pela CAIXA, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 861,9 bilhões, aumento nominal de R\$ 62,4 bilhões em relação a Jun25, e os fundos de investimento, com saldo de R\$ 799,2 bilhões, crescimento de R\$ 108,8 bilhões em comparação a Jun25.

Ativos administrados

Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Excluem carteiras de fundos e programas, FI de FIC e FI FGTS.



Fundos de investimento e carteiras administradas

Em Jun26, a CAIXA era responsável pela administração de R\$ 962,8 bilhões em fundos de investimento e carteiras administradas, apresentando crescimento de 11,0% em comparação a Jun25 e aumento de 1,9% em comparação a Mar26.

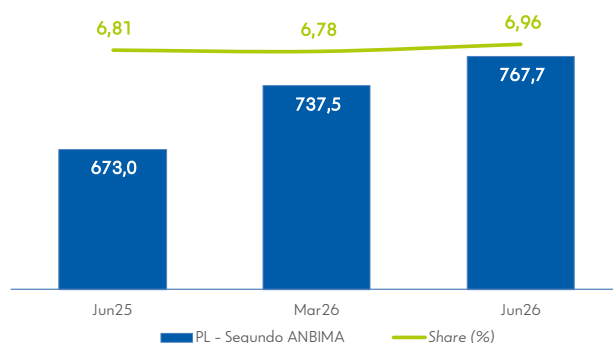
Os fundos de rede e de não rede somavam R\$ 799,2 bilhões em Jun26, representando alta de 15,8% em comparação a Jun25 e aumento de 3,9% em relação a Mar26. Os fundos não rede são os que possuem maior valor de patrimônio líquido administrado, com saldo de R\$ 438,8 bilhões, crescimento de 13,0% em comparação a Jun25 e alta de 2,1% em comparação a Mar26.

Valores em R\$ milhões	Jun26	Mar26	Δ%	Jun25	Δ%
Fundos de rede e não Rede	799.188	769.156	3,9	690.351	15,8
Rede	360.434	339.377	6,2	302.008	19,3
Não rede	438.753	429.779	2,1	388.342	13,0
Carteiras administradas	163.585	175.541	-6,8	177.103	-7,6
Sociais	161.602	173.254	-6,7	175.029	-7,7
Fundos estaduais	1.399	1.710	-18,2	1.494	-6,4
RPPS	584	577	1,4	580	0,7
Fundos de inv. e carteiras adm.	962.773	944.696	1,9	867.454	11,0

Em Jun26, a CAIXA administrava 7,0% do patrimônio líquido total dos fundos do mercado, segundo critérios da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), ocupando a quinta posição do ranking de administradores de recursos.

O patrimônio líquido desses fundos totalizou R\$ 767,7 bilhões, aumento de 14,1% em relação a Jun25 e de 4,1% em comparação a Mar26.

Fundos de investimento
Valor em R\$ bilhões e participação em %



Cartões

No 2T26, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 1,1 bilhão de transações, aumento de 1,2% em relação ao 2T25, representando um volume financeiro de R\$ 80,6 bilhões, decorrente da utilização dos 261,6 milhões de cartões da base.

A base de cartões CAIXA apresentou aumento de 6,3% no período de 12 meses. Na comparação trimestral, a base de cartões apresentou crescimento de 1,9% na quantidade de cartões.

No 1S26, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 2,2 bilhões de transações, 0,1% maior do que foi realizado no 1S25, representando um volume financeiro de R\$ 156,9 bilhões.

Cartões ¹	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Quant. de cartões ² (em milhões)	261,6	256,7	1,9	246,2	6,3	261,6	246,2	6,3
Quant. de transações (em milhões)	1.103,3	1.052,2	4,9	1.090,0	1,2	2.155,5	2.152,5	0,1
Valor das transações (R\$ milhões)	80.614,2	76.290,9	5,7	77.699,7	3,8	156.905,1	153.000,5	2,6

¹ Considera cartões de débito virtuais.

² Quantidade de cartões no fim do período.

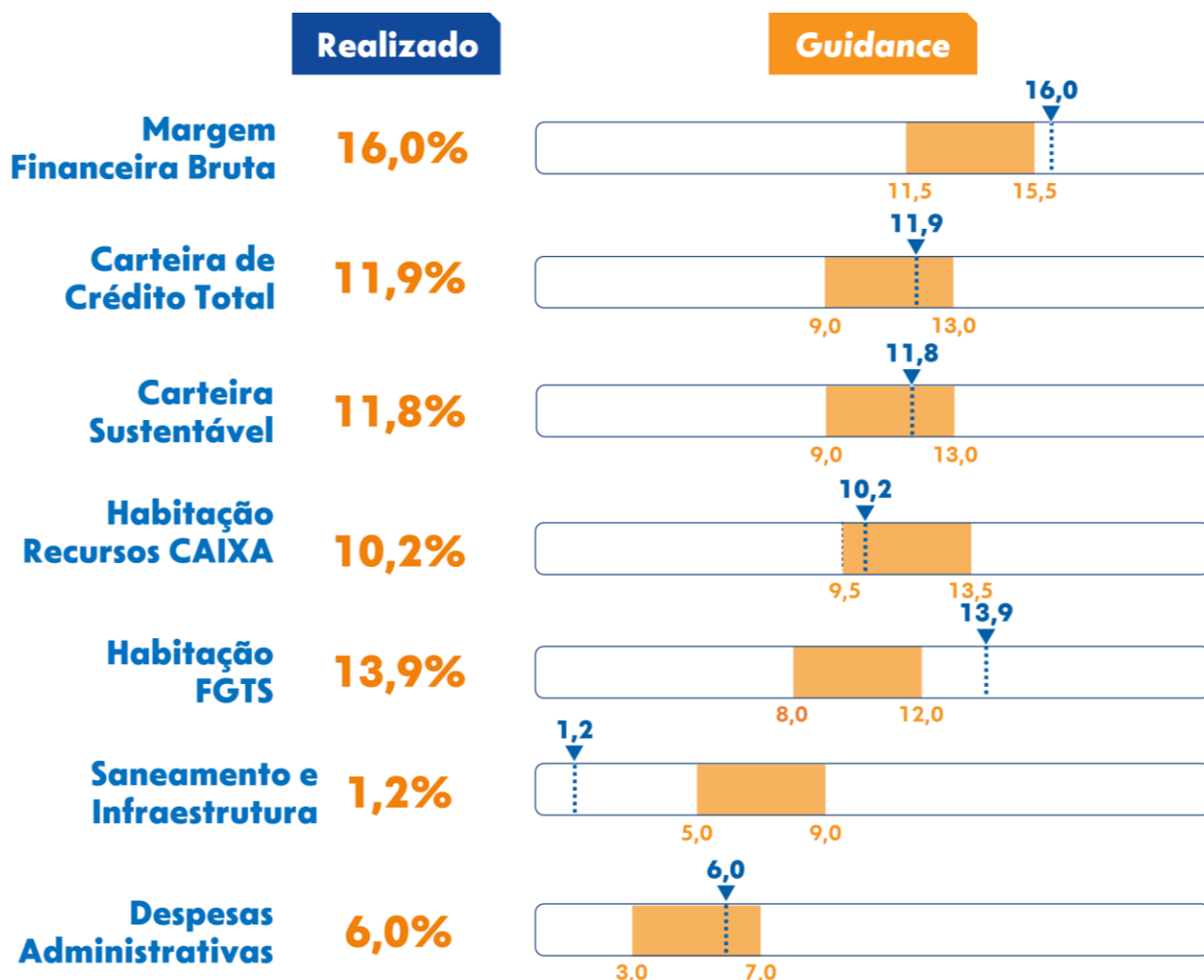


Guidance 2026

As projeções corporativas (*guidance*) da CAIXA são definidas e divulgadas em periodicidade anual, sendo objeto de monitoramento e atualização ao longo do ano, em base trimestral.

Essas projeções são construídas a partir das premissas, expectativas e avaliações atuais da Administração quanto à evolução de cenários futuros e às tendências financeiras que podem impactar as atividades e os resultados do Conglomerado CAIXA. Ressalta-se que tais projeções não constituem asseguração de desempenho futuro, estando sujeitas a riscos, incertezas e a eventos alheios ao controle da Administração, o que pode levar à ocorrência de resultados efetivos diferentes daqueles estimados.

As expectativas consideradas pela Administração refletem, entre outros fatores, o ambiente de mercado — incluindo avanços tecnológicos e o nível de competição sobre produtos e preços —, as condições macroeconômicas nacionais, como taxas de juros e de câmbio, inflação, alterações nas políticas econômica e monetária e mudanças na legislação tributária, bem como aspectos relacionados ao cenário econômico e financeiro internacional.





Contato

Relações com Investidores: relacoes.investidores@caixa.gov.br

Sobre a Caixa Econômica Federal

A CAIXA é **o maior banco brasileiro** em número de clientes, responsável por 67,9% do crédito imobiliário no Brasil. A Empresa possui grande capilaridade, com **24,6 mil pontos de atendimento em todo o país**.



CAIXA

É POR VOCÊ. É POR TODO O BRASIL.



ri.caixa.gov.br

